

PPS DE FRANCA AVALIA O RESULTADO DAS ELEIÇÕES E PROJETA O FUTURO

O PPS de Franca reuniu-se no dia 16 de outubro de 2008 para avaliar o resultado das eleições municipais de 05 de outubro. Foi uma reunião ampliada da direção com a participação de quase a totalidade dos candidatos a vereador. Justificou-se a ausência do candidato a vice-prefeito, André Lemos Jorge.

Nas eleições de 05 de outubro, o PPS de Franca obteve 6.878 votos para vereador (oficialmente foram 5.841 já que o candidato Marcio do Florida obteve 1.037 votos que foram impugnados), resultado incomparavelmente superior a eleição de 2004 na qual o PPS se apresentou com apenas um candidato e obteve 51 votos. Apesar da boa votação nas últimas eleições, o PPS não conseguiu alcançar o cociente eleitoral do município que foi superior a 11 mil votos, não elegendo nenhum vereador.

Em relação à eleição para prefeito o resultado também foi negativo. Franca reelegeu o atual prefeito Sidnei Franco da Rocha (PSDB) com 110.476 votos, 66,91% do total, enquanto a chapa da qual participamos, encabeçada por Gilson Pelizaro (PT) alcançou apenas 44.480 votos, 26,94% do total.

Pelas análises feitas na reunião, houve acerto na campanha de vereadores mas uma grande dificuldade quanto ao apoio material e financeiro, além do problema já sabido de “levarmos” uma campanha conjunta com o PT no plano majoritário. Avaliou-se que isso fez com que se perdesse muitos votos. Em termos projetuais, caso tivéssemos mantido a aliança com PHS, PV e PSC, tanto na chapa majoritária quanto na proporcional, teríamos a possibilidade de eleger um vereador. Em nenhum outro caso isso teria sido possível.

Em relação à eleição de prefeito, ficou claro que o atual e vitorioso prefeito conseguiu agrupar em torno de si a maior parte das forças políticas do município, o que garantiu a ele a polarização e o isolamento do PT, com o qual estávamos aliados. A derrota era previsível. Por outro lado, a ilusão de que a presença de Ministros de Governo Federal e mesmo da figura do Presidente da República na publicidade da campanha pudessem reverter o quadro se confirmou integralmente: Lula e seus ministros empurraram as candidaturas de Gilson e André mais para baixo.

Com erros e acertos o PPS se mantém vivo em Franca e pretende seguir em frente. É importante reorganizar os militantes e simpatizantes do partido para novos embates. Em 2009 participaremos com afinco dos debates partidários do XVI Congresso. Mas também é nossa intenção manter e ampliar o patrimônio de votos que conquistamos lançando candidatos nas futuras eleições de 2010. O PPS de Franca quer assim se apresentar no próximo pleito lançando candidatos a deputado federal e estadual, fortalecendo o partido em âmbito nacional e estadual. Nossa reorganização começa agora!

Franca, 11 de novembro de 2008.

Luiz Carlos Vergara, presidente do Diretório do PPS de Franca
Alberto Aggio, vice-presidente do Diretório do PPS de Franca